

EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL NO BRASIL: um mapeamento da produção científica recente (2020-2024)

Lina Paula Juliana Turturica¹;
André Henrique Schneeberger²;

Modalidade: Pesquisa

Eixo temático: 2

A presente pesquisa, ainda em andamento, tem como tema de estudo a escola em tempo integral no Brasil. A relevância do tema se fundamenta nas ações governamentais recentes, que entre 2023 e 2024 destinaram R\$4 bilhões para a criação de 1 milhão de novas matrículas, visando atingir um total de 3,2 milhões até 2026. Assim, dada a magnitude do investimento, bem como de suas implicações para a educação básica, justificamos a necessidade de conhecer a literatura acadêmica recente, a fim de mapearmos o que emerge nos diversos contextos e territórios da educação em tempo integral no Brasil. Nesta direção, tivemos como objetivo mapear as bibliografias científicas publicadas entre os anos de 2020 e 2024 acerca da escola em tempo integral. Trata-se de uma pesquisa de revisão documental do tipo qualitativa, descritiva, tendo como repositório de busca a SciELO e os trabalhos publicados nos anais das reuniões nacionais da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd). Como metodologia adotada para esta pesquisa, utilizamos a busca pelo descritor “Educação” na base SciELO, filtrado por publicações em língua portuguesa, no Brasil, a partir do recorte temporal de 2020 a 2024, e com a opção “artigos citados”. Esse processo resultou na identificação de 528 artigos encontrados. Adicionalmente, sistematizamos os trabalhos publicados na 40ª Reunião Nacional, de 2021, e na 41ª Reunião Nacional, de 2023, da ANPEd, totalizando 1.683 documentos. Excluímos da análise os trabalhos caracterizados como minicurso. Após aplicarmos os critérios de inclusão e de exclusão, dos 2.211 trabalhos inicialmente identificados, selecionamos oito para compor o *corpus*. Conduzimos a análise temática dos dados utilizando o software ATLAS.ti. Conforme a Cartilha Escola em Tempo Integral, elaborada pelo Ministério da Educação em 2024, o Programa Escola em Tempo Integral se trata de uma estratégia do Governo Federal, isto é, uma política de Estado construída pela sociedade e aprovada pelo Parlamento brasileiro, cuja finalidade é estimular a criação de matrículas na educação básica em tempo integral, considerando os(as) estudantes em maior situação de vulnerabilidade social. Como resultados, a partir da categorização dos resumos, destacamos a frequência das formas discursivas temáticas relacionadas à educação integral distribuída de forma decrescente, isto é, com os termos mais recorrentes. São eles: integral, escola, educação, pública, analisar, ensinar, política, estudar, matrícula, pesquisa e família. Também realizamos a categorização temática de onde evidenciamos a relação entre as categorias principais. São elas: educação em tempo integral, território, política educacional, potencialidades, limitações, implicações, pesquisa e espaços. Concluímos que a produção científica recente sobre educação

¹ Universidade do Oeste de Santa Catarina, lina.turturica@gmail.com.

² Universidade do Oeste de Santa Catarina, andre.s@unoesc.edu.br.

em tempo integral é limitada, provavelmente devido à atualidade e urgência do tema. Entretanto, a educação em tempo integral associa-se, principalmente, às potencialidades das escolas e seus territórios educativos, às políticas públicas e à utilização dos espaços.

Palavras-chave: Educação Integral, Levantamento de literatura, Territórios educativos.

Financiamento: Organização Interamericana de Universidades (OIU). Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado Santa Catarina (Fapesc).